

MAHLE

Release de Resultados do 2T26 / 1S26



LEVE
B3 LISTED NM

Mogi Guaçu (SP), 12 de agosto de 2026

A MAHLE Metal Leve S.A. (B3: LEVE3)

Companhia brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna, filtros automotivos e componentes para o gerenciamento térmico, divulga hoje os resultados do segundo trimestre de 2026. As informações operacionais e financeiras, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas de forma consolidada e em Reais, conforme a Legislação Societária Brasileira.

DESTAQUES



Receita Líquida de Vendas

~2,6 bi no 1S26

-1.8% vs. 1S25, com crescimento no OE Doméstico (+3,2%), com retração em OE Exportação (-3,2%) e Aftermarket (-6,2%). [\(saiba mais\)](#)



Disciplina Operacional

Margens Resilientes

Disciplina operacional e diversificação dos negócios sustentaram a rentabilidade e os resultados do trimestre. [\(saiba mais\)](#)



Mobilidade Sustentável

Destaque do Centro de Tecnologia

Reconhecimento ESG e projetos estratégicos do Programa Rota 2030 aceleram soluções voltadas à descarbonização e à eficiência energética. [\(saiba mais\)](#)



Selo Ouro

Programa Brasileiro GHG Protocol

Reconhecimento no mais alto grau de certificação do programa [\(saiba mais\)](#)



Eventos e Feiras

Agrishow 2026

A MAHLE Metal Leve participou da Agrishow 2026, uma das principais feiras de tecnologia para o agronegócio da América Latina [\(saiba mais\)](#)

Principais Indicadores 2T26



Margem Bruta
28,9%



Margem EBIT
18,4%



Margem EBITDA
Ajustada
20,5%



Margem Líquida
12,0%

Videoconferência de
Resultados do 2T26

Dia
13/08/2026

Horário
10h00 – Brasília
14h00 – London
09h00 – New York

Videoconferência
(Português/Inglês)

[Link para evento](#)

<https://ri.mahle.com.br/>

SUMÁRIO

1. Comentário da Administração	4
2. Sobre a MAHLE Metal Leve	7
3. Evolução do setor automobilístico: Brasil e Argentina, e principais mercados de exportação da Companhia.....	8
4. Desempenho econômico-financeiro da Companhia	10
4.1 Receita líquida de vendas e participação por mercados de atuação.....	11
4.2 Vendas ao mercado de Equipamento Original.....	11
4.3 Vendas ao mercado de <i>Aftermarket</i>	12
4.4 Exportação consolidada por região geográfica	13
4.5 Receita líquida por segmento e por produto	13
4.6 Desempenho operacional	14
4.7 Resultado Operacional medido pelo EBITDA	14
4.8 Resultado financeiro líquido	15
4.9 Imposto de Renda e Contribuição Social	16
4.10 Investimentos	16
4.11 Posição líquida de ativos e passivos financeiros	17
4.12 Controlada MAHLE Argentina S.A.	18
4.13 Aquisições realizadas em 2024	18
4.14 Resultado versus Efeito IAS29 e Aquisições realizadas em 2024.....	19
4.15 Necessidade de Capital de Giro (NCG)	20
4.16 Remuneração dos acionistas	21
5. Relações com Investidores e Mercado de Capitais	21
6. Auditores Independentes	23
7. Declaração da Diretoria	23
8. Agradecimento	23
9. Anexos	23
9.1 Balanço Patrimonial	24
9.2 Demonstração do Resultado do Exercício	25
9.3 Demonstração do Fluxo de Caixa	26

1. Comentário da Administração

Apesar de um ambiente de mercado mais desafiador e de receitas mais pressionadas no trimestre, a MAHLE Metal Leve (“MML”) demonstrou mais uma vez a resiliência e a consistência de seu modelo de negócios, preservando margens operacionais saudáveis e entregando resultados sólidos. Esse desempenho reflete a efetividade de uma gestão de alto padrão, pautada pela eficiência, disciplina operacional e geração de valor, além dos benefícios proporcionados pela diversificação de suas operações.

Ao manter um equilíbrio estratégico entre os segmentos de Equipamento Original e *Aftermarket*, nos mercados interno e externo, a Companhia fortalece sua capacidade de mitigar oscilações setoriais, reduzir volatilidades conjunturais e sustentar níveis consistentes de rentabilidade ao longo dos ciclos de mercado. Amparada por marcas consolidadas, reconhecidas pela qualidade e tecnologia, sólida posição financeira e uma equipe altamente capacitada, a MML segue bem-posicionada para investir em inovação, desenvolvimento tecnológico e soluções sustentáveis, antecipando tendências e gerando valor de forma sustentável para seus clientes e acionistas.

No 1S26, a Companhia apresentou o seguinte desempenho de vendas em seus mercados de atuação: Equipamento Original Doméstico (+3,2%), Equipamento Original de Exportação (-3,2%) e Aftermarket (-6,2%). Informações adicionais encontram-se no item 4.1 deste documento.

1S25	Aftermarket 37,6%	EO Interno 39,6%	EO Externo 22,8%
1S26	Aftermarket 35,9%	EO Interno 41,6%	EO Externo 22,5%

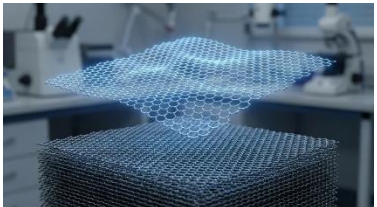
Mesmo diante de um cenário de mercado desafiador, a MAHLE Metal Leve apresentou evolução em todos os indicadores de rentabilidade, inclusive no trimestre, com ganhos nas margens bruta, EBIT, EBITDA e líquida. Esse desempenho evidencia a efetividade das iniciativas de eficiência operacional, disciplina na gestão de custos e foco na geração de valor.

Um dos principais diferenciais competitivos da MAHLE Metal Leve é sua excelência tecnológica aliada à inovação contínua, sustentadas por um dos maiores e mais modernos Centros Tecnológicos da América Latina, localizado em Jundiaí (SP). Essa infraestrutura permite o desenvolvimento de componentes alinhados às principais tendências globais, bem como a oferta de serviços de engenharia, testes e validação. Com capacidade para fornecer desde componentes individuais até sistemas integrados, a Companhia atua como parceira estratégica de seus clientes ao longo de todo o processo, promovendo eficiência, inovação e relacionamentos de longo prazo.

Tecnologia e Inovação

No segundo trimestre de 2026 foram iniciadas as atividades de dois projetos estruturantes aprovados no âmbito da aliança Embrapii/SENAI, reforçando o compromisso da Companhia com o desenvolvimento de tecnologias voltadas à descarbonização e à competitividade da indústria automotiva.

O projeto [HUB do Grafeno: Novas tecnologias com grafeno para descarbonização da indústria automobilística](#) tem como objetivo desenvolver soluções inovadoras em componentes automotivos mais leves, sustentáveis e multifuncionais por meio da aplicação de grafeno e nanocompósitos poliméricos, explorando o potencial do material para redução de massa e ampliação do uso de plásticos reciclados.



Já o projeto [Motor a Etanol de Alta Eficiência Usando Pré-câmara](#) busca projetar, montar e validar motores bicom bustíveis otimizados para a combustão de etanol, utilizando sistemas avançados de ignição distribuída para elevar a eficiência energética e minimizar a ocorrência de detonação em operação com gasolina. Ambos os projetos reúnem representantes de toda a cadeia de valor do setor automotivo, incluindo montadoras, sistemistas e fornecedores, para garantir a transformação da tecnologia em produto.

Contemplados na chamada de Projetos Estruturantes do Programa Rota 2030, os projetos possuem caráter estratégico para o fortalecimento do portfólio de inovação e contam com 90% de seu investimento financiado por recursos não reembolsáveis, acelerando o desenvolvimento e a validação de tecnologias de alto impacto para a mobilidade sustentável.

Por fim, ainda no segundo trimestre de 2026, a Companhia recebeu importante reconhecimento externo com a conquista do **Prêmio ESG da AEA** (Associação Brasileira de Engenharia Automotiva), na categoria voltada à sustentabilidade e inovação tecnológica. A premiação destacou o desenvolvimento do motor bicombustível a etanol e biometano, solução que combina duas fontes renováveis de energia para reduzir emissões de gases de efeito estufa e ampliar as alternativas de descarbonização da mobilidade. O reconhecimento reforça a relevância das iniciativas de pesquisa e desenvolvimento conduzidas pela empresa e evidencia seu papel na construção de soluções tecnológicas alinhadas aos princípios ESG, contribuindo para uma matriz de transporte mais sustentável e para o avanço da transição energética no setor automotivo.



Agrishow 2026

Entre 27 de abril e 1º de maio, a MAHLE Metal Leve participou da Agrishow 2026, uma das principais feiras de tecnologia para o agronegócio da América Latina, reforçando sua estratégia de expansão no segmento fora de estrada. Durante o evento, a Companhia apresentou seu portfólio completo de componentes de motor, filtros e gerenciamento térmico, além de reforçar sua atuação estratégica no segmento fora de estrada. A marca pôde reforçar seu posicionamento como líder em tecnologias para a mobilidade, com forte presença no mercado de Equipamento Original (OE), *Aftermarket* (Reposição) e, agora, consolidando sua atuação também no setor fora de estrada, incluindo aplicações agrícolas e de construção.

Dentre as novidades apresentadas, destacou-se o **novo filtro de combustível MAHLE Bio Ultra**, desenvolvido para atender às novas características do diesel com maior teor de biodiesel. O produto oferece melhor distribuição e maior capacidade de retenção de contaminantes ao longo de sua vida útil quando comparado aos filtros convencionais, contribuindo para ampliar os intervalos de troca, aumentar o tempo de operação e elevar a produtividade no campo.

Esses benefícios são especialmente importantes para aplicações agrícolas que exigem alta disponibilidade dos equipamentos, garantindo desempenho consistente mesmo em condições severas de operação.

“Essa e outras tecnologias foram desenvolvidas no Centro de Tecnologia da MAHLE Metal Leve em Jundiaí (SP), que também é responsável pelo desenvolvimento de biocombustíveis e biomateriais em nível global para o



Grupo MAHLE, reforçando o compromisso da Companhia com inovação e com a evolução das tecnologias voltadas à mobilidade sustentável e à maior eficiência operacional.”

“Ainda, a presença na Agrishow reforça o posicionamento da Companhia como uma empresa de tecnologia comprometida com o desenvolvimento do agronegócio, oferecendo soluções inovadoras que contribuem para a produtividade, a confiabilidade e a sustentabilidade das operações no campo” afirma Evandro Tozati, Diretor de *Aftermarket* na América do Sul.

Reconhecimentos de Clientes

A inserção da MAHLE Metal Leve S.A. ao Grupo MAHLE, organização com presença global, proporciona acesso contínuo às mais avançadas tecnologias do setor, além de promover a troca de conhecimentos e a colaboração estratégica com clientes no desenvolvimento de soluções inovadoras. Essa atuação conjunta constitui um importante diferencial competitivo, contribuindo para elevados níveis de penetração de mercado, fortalecimento de relacionamentos e fidelização de clientes.

A excelência em qualidade é um dos pilares históricos do Grupo MAHLE e está incorporada a todas as etapas de seus processos. Esse compromisso reflete-se diretamente na confiança e na satisfação de seus clientes, que reconhecem a consistência e o desempenho da Companhia.

Nesse contexto, a MAHLE Metal Leve recebeu, ao longo do período, importantes reconhecimentos de qualidade concedidos por parceiros comerciais. Essas premiações reforçam a solidez de sua estratégia operacional e evidenciam o compromisso contínuo da Companhia com a excelência, a inovação e a entrega de valor.



GM do Brasil - Quality Excellence
2025



Honda do Brasil - Quality and Delivery
Excellence 2025

As conquistas alcançadas são resultado do engajamento de seus colaboradores, da forte parceria com clientes e fornecedores e da busca permanente pela melhoria contínua.

A Companhia permanece comprometida em desenvolver produtos e soluções que atendam aos mais altos padrões de qualidade, contribuindo para o fortalecimento de sua posição no mercado e para a geração sustentável de valor aos seus stakeholders.

Reconhecimento em Transparência Climática: Conquista do Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol

A Companhia conquistou o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, principal iniciativa nacional para contabilização, gestão e divulgação de inventários corporativos de emissões de gases de efeito estufa (GEE). O reconhecimento reforça o compromisso da Companhia com a transparência, a qualidade das informações reportadas e o aprimoramento contínuo de sua gestão climática.

O Selo Ouro corresponde ao mais elevado nível de qualificação do Programa e é concedido às organizações que publicam inventários completos de emissões, elaborados em conformidade com critérios técnicos reconhecidos e submetidos à verificação por entidade independente e imparcial. A certificação atesta a consistência, a confiabilidade e a transparência dos dados divulgados ao mercado e demais partes interessadas.

Essa conquista evidencia a evolução da Companhia na gestão de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas, fortalecendo suas práticas de governança e contribuindo para uma tomada de decisão mais qualificada por parte de investidores e demais stakeholders. Além disso, o inventário de emissões representa uma ferramenta estratégica para o monitoramento do desempenho ambiental e para o avanço das iniciativas de descarbonização de longo prazo.





2. Sobre a MAHLE Metal Leve

Somos uma Companhia brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna, filtros automotivos e componentes para o gerenciamento térmico. Fabricamos produtos com tecnologia de última geração e da mais alta qualidade, e estamos continuamente investindo em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e processos de produção.

Atuando no Brasil desde a década de 1950, possuímos um amplo portfólio de produtos e soluções integradas, muitas vezes desenvolvidas de forma customizada em conjunto com nossos principais clientes. Estamos presentes no mercado de Equipamento Original, cujos clientes são as montadoras de automóveis, e no segmento de peças para reposição, denominado “*Aftermarket*”, cujos clientes são os grandes distribuidores de autopeças e retíficas de motores.

Os produtos são fabricados e vendidos no Brasil e Argentina, e exportados para mais de 60 países, para uma carteira diversificada de clientes, incluindo todas as montadoras de veículos no Brasil.

A MAHLE Metal Leve possui seis plantas industriais, dois centros de distribuição próprios, um escritório de vendas na Cidade do Panamá, e ainda conta com um Centro de Tecnologia, localizado em Jundiaí, conforme a seguir:

Plantas produtivas:

- 1 Mogi Guaçu, São Paulo (SP)
- 2 São Bernardo do Campo (SP)
- 3 Jaguariúna (SP)
- 4 Itajubá (MG)
- 5 Rafaela, Argentina



P&D, Aftermarket e Services:

- 1 Services em Mogi Guaçu (SP)
- 6 Centro de Tecnologia em Jundiaí (SP)
- 7 Centro de Distribuição em Limeira (SP)
- 8 Centro de Distribuição em Buenos Aires, Argentina
- 9 Escritório de Vendas na Cidade do Panamá



Localizado em Jundiaí (SP), o Centro de Tecnologia é um dos maiores e mais bem equipados centros de pesquisa e desenvolvimento de motores da América do Sul, responsável, no Grupo MAHLE, por liderar o desenvolvimento e aplicação de biocombustíveis e tecnologias de biomateriais, Centro de Competência Global em Compressores de Ar-Condicionado, apoiando a descarbonização em larga escala em todo o mundo, como parte da estratégia de *ICE (Internal Combustion Engine)*.

3. Evolução do setor automobilístico: Brasil e Argentina, e principais mercados de exportação da Companhia

1S26 x 1S25	Veículos (milhares)	Brasil 		Argentina 		Total	
Vendas ¹		1.361,4	20,2%	228,1	-23,7%	1.589,5	11,0%
		59,3	-10,7%	11,0	-3,1%	70,2	-9,6%
Produção ¹		1.299,4	10,2%	204,7	-18,3%	1.504,1	5,2%
		72,8	-11,3%	3,7	-18,3%	76,5	-11,7%

1S26 x 1S25	Veículos (milhares)	Europa 		América do Norte 		Total	
Produção ²		8.727,3	-1,3%	7.620,4	-1,3%	16.347,7	-1,3%
		269,1	-1,5%	253,0	-6,6%	522,1	-4,0%

¹ Fonte: Anfavea, Fenabrave, Adefa, IHS, Acara & Indec.

² Fonte: IHS

Mercado Brasileiro

Com o encerramento do primeiro semestre e diante do desempenho acima do esperado das vendas de veículos no mercado interno, a Anfavea revisou para cima as projeções divulgadas em janeiro. A expectativa agora é que o Brasil ultrapasse a marca de 3 milhões de veículos emplacados em 2026, patamar que não é alcançado desde 2014. Caso a projeção se confirme, o crescimento será de 11,7% em relação a 2025, bem acima dos 2,7% previstos no início do ano.

O avanço será impulsionado principalmente pelos segmentos de automóveis e comerciais leves, cuja expectativa de crescimento passou para 12,6%. Já os segmentos de caminhões e ônibus devem encerrar o ano com retração de 6%.

Na contramão do mercado doméstico, as exportações deverão fechar 2026 com queda de 12,8%, reflexo da retração do mercado argentino e da maior presença de veículos chineses e mexicanos nos principais destinos dos produtos brasileiros. Em janeiro, a projeção da entidade era de uma alta de 1,5%.

Com esse cenário, a produção nacional deve registrar um desempenho positivo, mas ainda distante do potencial proporcionado pela demanda interna. A projeção de crescimento passou de 3,7% para 5,8% sobre 2025, alcançando um volume próximo de 2,8 milhões de veículos produzidos, o melhor resultado desde 2019.

O mês de junho apresentou desempenho de emplacamentos e produção ligeiramente inferior ao de maio, mas suficiente para consolidar o melhor primeiro semestre desde 2019, último ano antes da pandemia. Nos seis primeiros meses de 2026, foram produzidos 1,361 milhão de veículos, volume 8,8% superior ao registrado no mesmo período de 2025.

O principal motor desse crescimento foi o segmento de automóveis, cujas vendas avançaram 20,2%, o equivalente a 208 mil unidades a mais do que no primeiro semestre do ano passado.

Desse incremento, 73 mil unidades são atribuídas ao programa Carro Sustentável, que impulsionou as vendas dos veículos de entrada. Outros 130 mil veículos vieram do crescimento dos eletrificados, sendo 70 mil produzidos no Brasil e 60 mil importados. Em junho, os eletrificados alcançaram participação recorde nas vendas de veículos leves, chegando a 20,9% do mercado.

Já o segmento de veículos pesados segue em recuperação mais lenta, impulsionado pela segunda fase do programa Move Brasil. No acumulado do semestre, as vendas de caminhões recuaram 10,5%. Embora junho tenha apresentado os melhores resultados do ano para ambos os segmentos, o desempenho ainda não é suficiente para reverter a expectativa de mais um ano de retração.

Mercado Argentino

A indústria automotiva Argentina encerrou o primeiro semestre de 2026 com sinais mistos. Embora a demanda doméstica tenha apresentado recuperação pontual ao longo dos últimos meses e as exportações tenham mostrado relativa estabilidade, os indicadores acumulados de produção, vendas e embarques permaneceram abaixo dos níveis registrados em 2025, evidenciando a continuidade de desafios estruturais relacionados à competitividade do setor.

Em junho, foram produzidos 37.029 veículos, entre automóveis e comerciais leves, volume 13,6% menor em comparação com junho de 2025. No acumulado dos seis primeiros meses do ano, a produção totalizou 204.658 unidades, representando uma retração de 18,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No que se refere às exportações, temos uma maior resiliência ao longo do semestre. Entre janeiro e junho, as exportações somaram 126.893 veículos, resultado apenas 2,1% inferior ao registrado no primeiro semestre de 2025.

Já as vendas ao mercado interno apresentaram evolução positiva na margem. Em junho, as entregas às concessionárias alcançaram 44.096 unidades, avanço de 22,5% em relação a maio. Entretanto, na comparação com junho de 2025, o volume ainda foi 26,3% menor. No acumulado do semestre, foram comercializadas 228.129 unidades, representando uma queda de 23,7% frente ao mesmo período do ano anterior.

Segundo a ADEFA, a indústria segue passando por um processo de adequação produtiva impulsionado pela renovação do portfólio de veículos e pela maturação de investimentos realizados nos últimos anos. A recuperação da atividade ocorre em ritmo mais lento do que a recomposição da demanda, refletindo os desafios enfrentados pelas montadoras para recuperar competitividade e ampliar volumes de produção de forma sustentável.

4. Desempenho econômico-financeiro da Companhia

Síntese de resultados (R\$ milhões, exceto %)	2T26 (a)	2T25 (b)	(a/b)	1S26 (c)	1S25 (d)	(c/d)
Receita operacional líquida	1.332,2 100,0%	1.369,2 100,0%	(2,7%)	2.588,6 100,0%	2.635,8 100,0%	(1,8%)
Custo das vendas e dos serviços prestados	(947,0) (71,1%)	(997,1) (72,8%)	(5,0%)	(1.863,6) (72,0%)	(1.911,0) (72,5%)	(2,5%)
Lucro bruto	385,2 28,9%	372,1 27,2%	3,5%	725,0 28,0%	724,8 27,5%	0,0%
Despesas com vendas e distribuição	(88,2) (6,6%)	(102,6) (7,5%)	(14,0%)	(166,8) (6,4%)	(195,0) (7,4%)	(14,5%)
Despesas gerais e administrativas	(51,3) (3,9%)	(46,4) (3,4%)	10,6%	(96,6) (3,7%)	(89,0) (3,4%)	8,5%
Despesas para pesquisas de tecnologia e produtos	(19,6) (1,5%)	(16,9) (1,2%)	16,0%	(36,4) (1,4%)	(33,2) (1,3%)	9,6%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(0,7) (0,1%)	0,3 0,0%	(333,3%)	(7,1) (0,3%)	(10,7) (0,4%)	(33,6%)
Resultado de equivalência patrimonial	4,3 0,3%	1,7 0,1%	152,9%	8,1 0,3%	3,5 0,1%	131,4%
Ganhos na posição monetária líquida em controlada no exterior (resultado operacional)	15,5 1,2%	22,4 1,6%	(30,8%)	36,2 1,4%	32,3 1,2%	12,1%
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e imposto de renda e contribuição social (EBIT)	245,2 18,4%	230,6 16,8%	6,3%	462,4 17,9%	432,7 16,4%	6,9%
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(0,5) 0,0%	(41,7) (3,0%)	(98,8%)	75,3 2,9%	(29,6) (1,1%)	(354,4%)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	244,7 18,4%	188,9 13,8%	29,5%	537,7 20,8%	403,1 15,3%	33,4%
Imposto de renda e contribuição social	(85,1) (6,4%)	(62,2) (4,5%)	36,8%	(163,9) (6,3%)	(117,6) (4,5%)	39,4%
Lucro líquido do período	159,6 12,0%	126,7 9,3%	26,0%	373,8 14,4%	285,5 10,8%	31,0%
EBITDA	277,3 20,8%	261,0 19,1%	6,3%	526,7 20,3%	498,2 18,9%	5,7%
EBITDA ajustado ¹	273,8 20,5%	261,0 19,1%	4,9%	523,2 20,2%	498,2 18,9%	5,0%

¹ Reversão provisão de garantia no montante de R\$ 3,5 milhões.

4.1 Receita líquida de vendas e participação por mercados de atuação

A Companhia considera como mercado doméstico as receitas oriundas de suas operações no Brasil e Argentina. No que tange à consolidação das demonstrações financeiras, há que se considerar os impactos da variação cambial, decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de pesos argentinos para reais.

Receita líquida por mercado (R\$ milhões, exceto %)	2T26 (a)	2T25 (b)	(a/b)	1S26 (c)	1S25 (d)	(c/d)
Equipamento Original doméstico	558,4	531,7	5,0%	1.076,4	1.043,0	3,2%
Equipamento Original exportação	305,1	320,3	-4,7%	583,0	602,1	-3,2%
Subtotal	863,5	852,0	1,3%	1.659,4	1.645,1	0,9%
Aftermarket doméstico	401,6	431,7	-7,0%	789,9	830,6	-4,9%
Aftermarket exportação	67,1	85,5	-21,5%	139,3	160,1	-13,0%
Subtotal	468,7	517,2	-9,4%	929,2	990,7	-6,2%
Total	1.332,2	1.369,2	-2,7%	2.588,6	2.635,8	-1,8%

Há que se considerar que, no primeiro semestre de 2026, a apreciação do real frente ao dólar norte-americano (USD) e ao euro (EUR), em comparação com o mesmo período de 2025, impactou negativamente a conversão para reais das receitas provenientes das operações de exportação. Esse efeito cambial reduziu o valor reportado da receita líquida consolidada em BRL, mesmo diante da manutenção dos volumes e do desempenho operacional.

4.2 Vendas ao mercado de Equipamento Original

Neste mercado, a MAHLE Metal Leve mantém atuação estratégica ao fornecer componentes e sistemas diretamente às montadoras, desenvolvendo em conjunto soluções customizadas e tecnologicamente avançadas, assegurando plena conformidade com os rigorosos padrões técnicos e de qualidade demandados pelos clientes.

A Companhia mantém uma carteira diversificada de clientes e produz soluções com tecnologia de ponta e elevado padrão de qualidade, sustentada por investimentos contínuos em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e processos produtivos. Além disso, prioriza o fortalecimento do relacionamento com seus principais clientes por meio do desenvolvimento de soluções integradas e customizadas, assegurando elevados níveis de excelência tecnológica e confidencialidade nos projetos.



Esses atributos constituem um importante diferencial competitivo no mercado em que atuamos. Nenhum cliente representa mais que 10% de sua receita operacional líquida, portanto, a Companhia possui um mix de distribuição entre mercados, geografia e base de clientes, mitigando eventuais riscos e capturando oportunidades de crescimento em diferentes mercados.

A receita da Companhia no primeiro semestre de 2026 no mercado doméstico demonstrou desempenho superior à referência de mercado (produção de veículos no Brasil e na Argentina) por segmento, devido ao aumento de *market share*, enquanto as receitas de exportação acompanharam a variação cambial e o desempenho do mercado.

Na nomeação de novos negócios tivemos um desempenho 40% superior no primeiro semestre de 2026 comparado com o mesmo período de 2025, refletindo os esforços para ganhos de *market share* tanto nos segmentos de veículos leves quanto de veículos pesados.

4.3 Vendas ao mercado de *Aftermarket*

Para fins de reporte, a Companhia considera como mercado doméstico as receitas oriundas de suas operações no Brasil e na Argentina. Essa definição é importante para a correta compreensão dos cenários de mercado apresentados a seguir.

No primeiro semestre de 2026, os mercados de reposição automotiva na América do Sul operaram em um ambiente caracterizado por crescimento moderado, elevada competitividade e um cenário macroeconômico ainda marcado por incertezas globais e regionais. Nesse contexto, a Companhia manteve o foco na execução de sua estratégia comercial, na gestão eficiente do portfólio e no desenvolvimento de novas soluções voltadas à mobilidade do futuro.



Mercado Brasileiro: o mercado de reposição automotiva apresentou comportamento relativamente estável ao longo do semestre. A demanda continuou sustentada por fatores estruturais positivos, como o envelhecimento da frota circulante e a necessidade recorrente de manutenção dos veículos. Entretanto, o ambiente permaneceu desafiador devido ao aumento da oferta de produtos importados, à expansão de novos participantes no mercado e à redução dos níveis de estoque dos distribuidores, em função da maior disponibilidade de produtos ao longo da cadeia.



Adicionalmente, a Companhia enfrentou desafios operacionais pontuais relacionados a atrasos no fornecimento de determinados produtos importados, impactando a disponibilidade de alguns itens do portfólio durante o período. Como destaque estratégico, a Companhia avançou em sua agenda de eletromobidade com a inauguração, em Jaguariúna (SP), do primeiro eletroposto equipado com a tecnologia **MAHLE**, reforçando seu compromisso com a inovação e com o desenvolvimento de soluções alinhadas às tendências de transformação do setor automotivo.



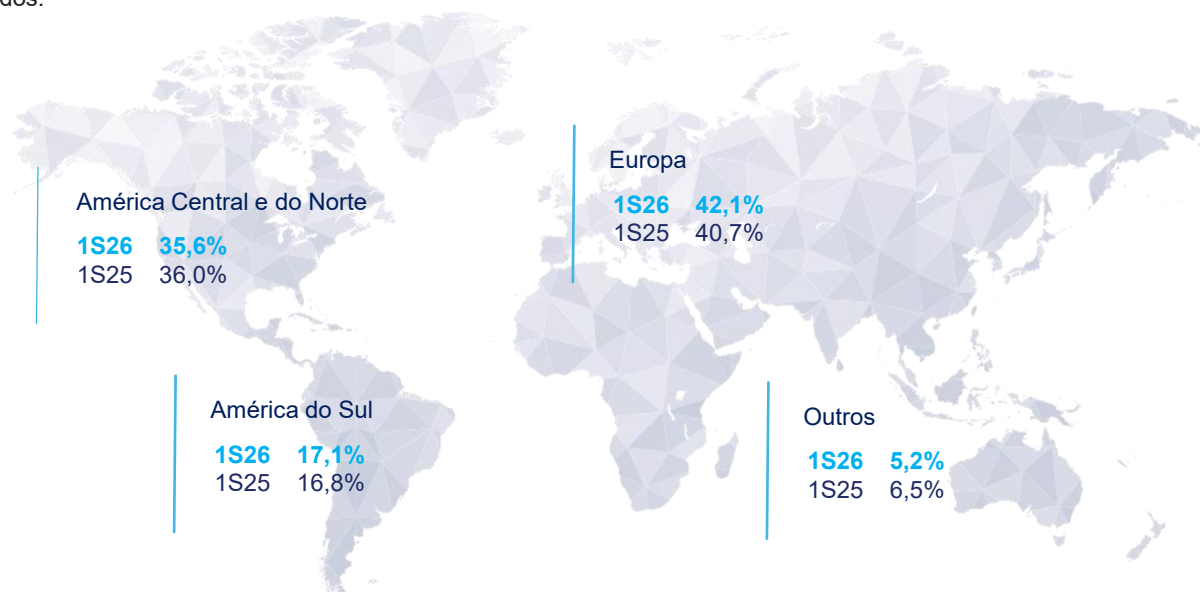
Mercado Argentino: o ambiente de negócios permaneceu mais desafiador. O mercado de reposição foi impactado pela volatilidade da demanda, pela redução do poder de compra dos consumidores e pela contínua pressão sobre os canais de distribuição. O aumento das importações e a entrada de novos concorrentes intensificaram a competitividade do setor, resultando em maior seletividade nas decisões de compra e em pressão adicional sobre volumes e margens. Além disso, os ajustes dos estoques ao longo da cadeia contribuíram para um ritmo de reposição mais moderado durante o semestre.

Exportações: a Companhia registrou retração nas vendas ao longo do período, refletindo principalmente a redução da demanda de clientes. O desempenho foi impactado pelo ambiente econômico global mais cauteloso, pelas incertezas relacionadas ao crescimento das principais economias e pelos desafios geopolíticos que continuam afetando cadeias produtivas e decisões de investimento em diversas regiões.

Por fim, o primeiro semestre de 2026 foi marcado pela condução das operações em um cenário de elevada complexidade, caracterizado por desafios macroeconômicos, aumento da concorrência e incertezas no ambiente internacional. A Companhia priorizou a eficiência operacional, a gestão disciplinada de custos, o fortalecimento de suas iniciativas comerciais e o desenvolvimento de soluções inovadoras para seus clientes. Embora o ambiente de negócios siga demandando cautela, a Companhia acredita que sua sólida posição de mercado, a diversificação de seu portfólio e os investimentos em tecnologias voltadas à mobilidade sustentável constituem bases importantes para a preservação da competitividade e a geração de valor de longo prazo para seus stakeholders.

4.4 Exportação consolidada por região geográfica

O gráfico a seguir mostra a distribuição das nossas receitas com exportações por região geográfica nos períodos comparados:

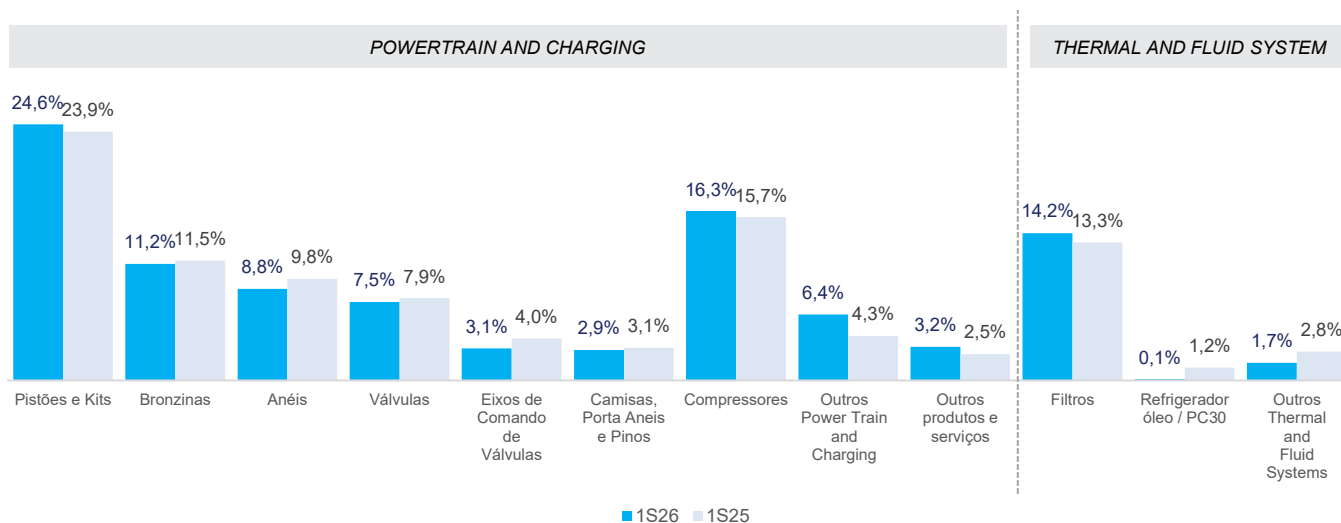


4.5 Receita líquida por segmento e por produto

A tabela a seguir apresenta a dinâmica da receita líquida por segmento de atuação nos períodos comparados:

Receita líquida de vendas por segmento (R\$ milhões)	2T26 (a)	2T25 (b)	(a)	(b)	(a/b)	1S26 (c)	1S25 (d)	(c)	(d)	(c/d)
<i>Powertrain and Charging</i> (anteriormente denominado Componentes de Motores)	1.139,9	1.134,4	85,6%	82,9%	0,5%	2.174,3	2.180,9	84,0%	82,7%	-0,3%
<i>Thermal and Fluid Systems</i> (anteriormente denominado Filtros)	192,3	234,8	14,4%	17,1%	-18,1%	414,2	454,9	16,0%	17,3%	-8,9%
Total	1.332,2	1.369,2	100,0%	100,0%	-2,7%	2.588,6	2.635,8	100,0%	100,0%	-1,8%

O gráfico a seguir mostra a participação das vendas totais por produto entre os períodos comparados, sendo que no período o segmento *Powertrain and Charging* representou 84,0%, e *Thermal and Fluid Systems* 16,0%:



4.6 Desempenho operacional

Margem Bruta: apresentou evolução positiva tanto no 2T26 em comparação ao 2T25 quanto no 1S26 em relação ao 1S25, refletindo a disciplina da Companhia na execução de iniciativas voltadas ao aumento da produtividade e à captura de sinergias operacionais. Essas ações têm contribuído para mitigar os impactos das pressões inflacionárias sobre a estrutura de custos, ao mesmo tempo em que promovem ganhos de eficiência operacional. Em um ambiente ainda desafiador, marcado pela maior volatilidade da demanda e dos custos, tais iniciativas tornam-se ainda mais relevantes para a sustentação da rentabilidade e da competitividade dos negócios.

Despesas com vendas: apresentaram redução, tanto em termos nominais quanto como percentual da receita, no segundo trimestre e no acumulado de 2026. Esse desempenho decorre, principalmente, da menor necessidade de gastos com fretes no período, em comparação aos mesmos períodos de 2025, quando foram registrados desembolsos mais elevados com esse item.

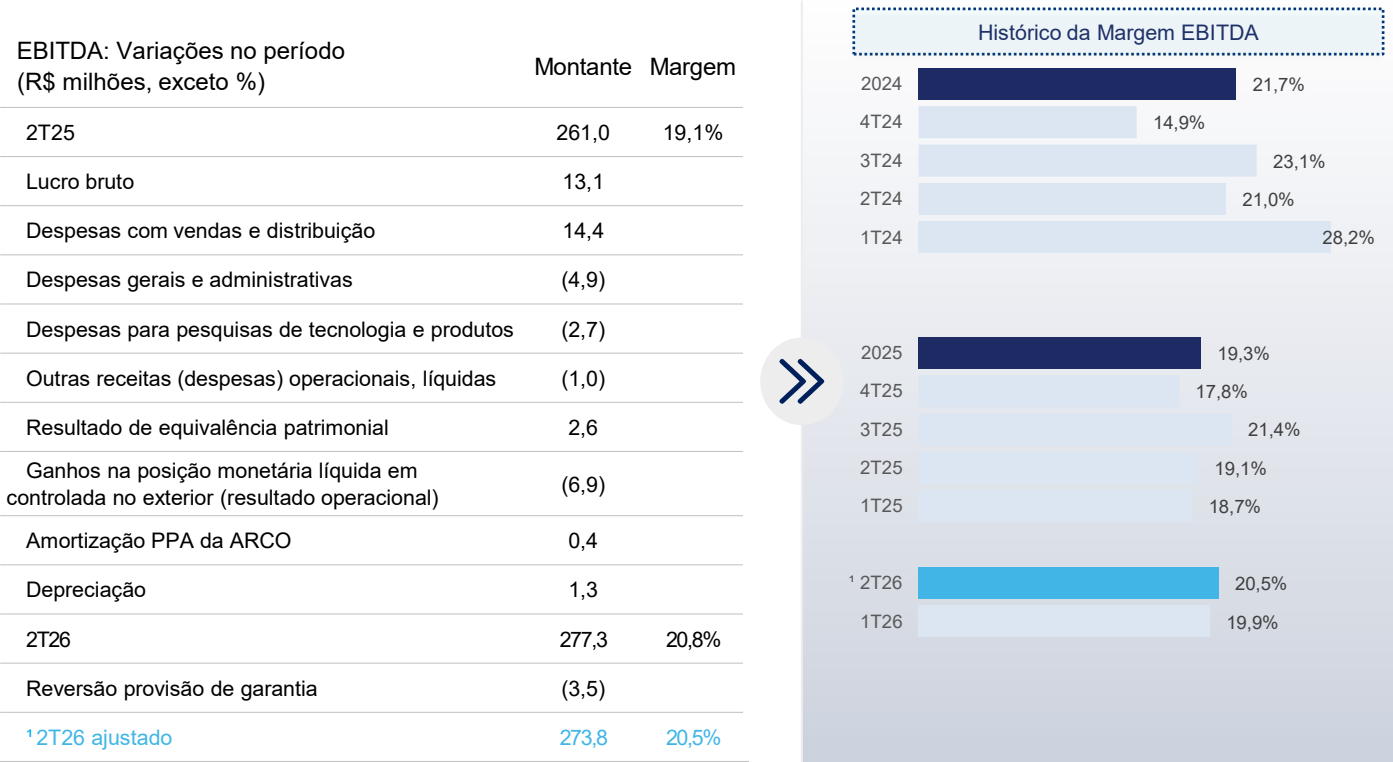
Despesas gerais e administrativas: no 2T26 em comparação ao 2T25 e 1S26 em relação ao 1S25, refletem, principalmente, despesas relacionadas a pessoal e benefícios, bem como gastos com serviços contratados e utilidades.

Despesas para pesquisas de tecnologias e produtos: permaneceram estáveis na comparação entre 2025 e 2026, tanto em valores nominais quanto em participação relativa sobre a receita.

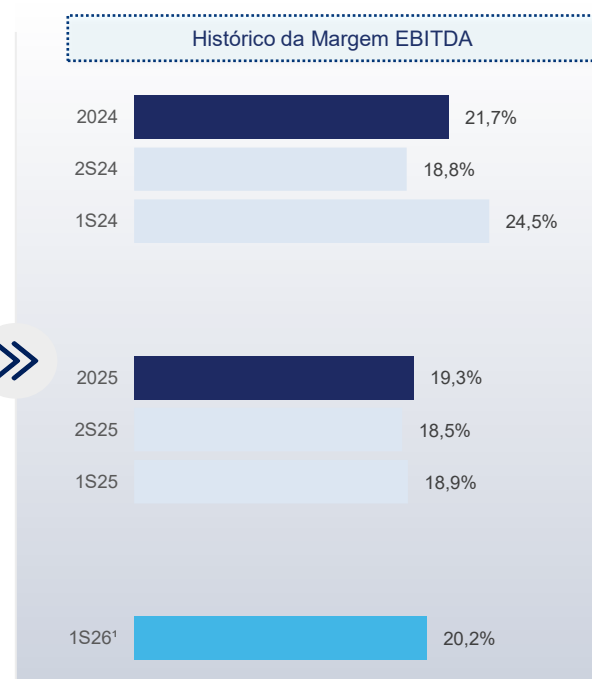
A MAHLE Metal Leve mantém, em Jundiaí (SP), um Centro de Tecnologia dedicado ao desenvolvimento e aprimoramento de motores a combustão interna, filtros, componentes periféricos e soluções de gerenciamento térmico. O centro lidera o desenvolvimento de filtros para as Américas, abriga o Centro Global de Biomobilidade do Grupo MAHLE — com foco em biocombustíveis e biomateriais — e atua também como Centro Global de Competência em Compressores de Ar-Condicionado, reforçando o compromisso da Companhia com a inovação e o avanço tecnológico.

4.7 Resultado Operacional medido pelo EBITDA

Abaixo são demonstradas as variações nas contas que compõem o resultado operacional medido pelo EBITDA entre os períodos:



EBITDA: Variações no período (R\$ milhões, exceto %)	Montante	Margem
1S25	498,2	18,9%
Lucro bruto	0,2	
Despesas com vendas e distribuição	28,2	
Despesas gerais e administrativas	(7,6)	
Despesas para pesquisas de tecnologia e produtos	(3,2)	
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	3,6	
Resultado de equivalência patrimonial	4,6	
Ganhos na posição monetária líquida em controlada no exterior (resultado operacional)	3,9	
Amortização PPA da ARCO	0,5	
Depreciação	(1,7)	
1S26	526,7	20,3%
Reversão provisão de garantia	(3,5)	
¹ 1S26 ajustado	523,2	20,2%

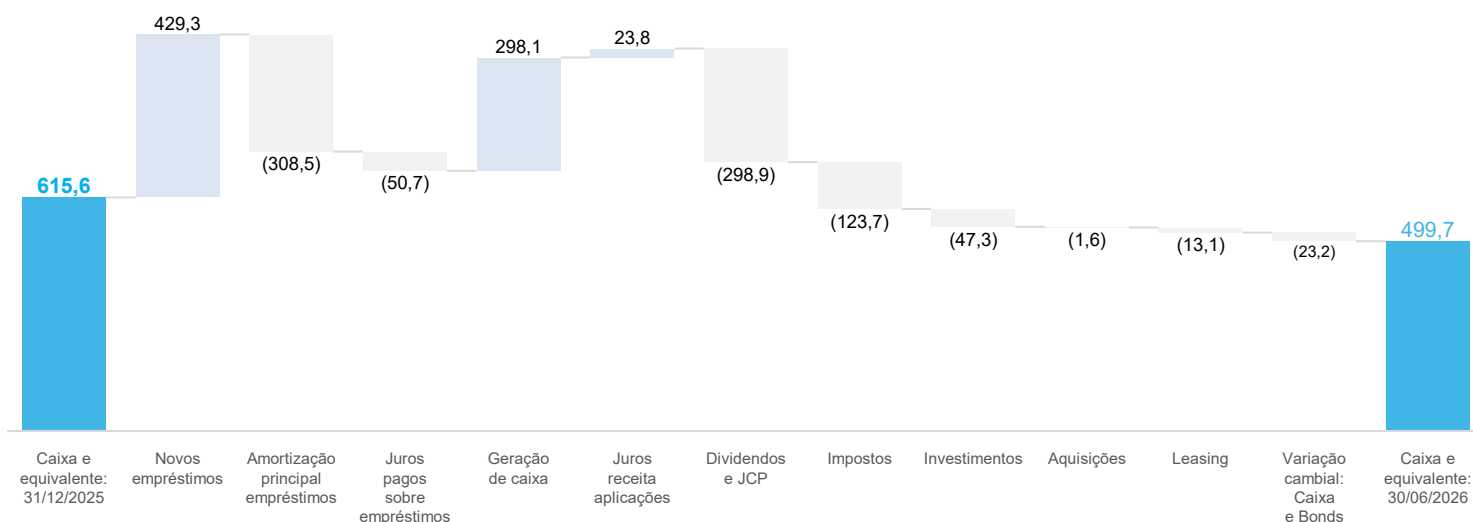


4.8 Resultado financeiro líquido

No 2T26 foi registrada uma despesa financeira de R\$ 0,5 milhão (R\$ 41,7 milhões no 2T25), com variação de R\$ 41,2 milhões. Já no 1S26 houve uma receita de R\$ 75,3 milhões (despesa de R\$ 29,6 milhões no 1S25).

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	2T26 (a)	2T25 (b)	Var. (a-b)	1S26 (c)	1S25 (d)	Var. (c-d)
Juros, líquidos	(10,0)	(28,5)	18,5	(15,3)	(50,2)	34,9
Variação cambial líquida e Resultado com derivativos	6,5	(13,1)	19,6	84,8	28,2	56,6
Variação monetária líquida + Outros	3,0	(0,1)	2,9	5,8	(7,6)	13,3
Resultado financeiro líquido	(0,5)	(41,7)	41,2	75,3	(29,6)	104,9

Importante mencionar que alguns empréstimos tomados em 2023, 2024, 2025 e 2026 têm como base volumes de exportações futuras, os quais têm seus vencimentos nos anos de 2026, 2027, 2028, 2029 e 2030 conforme demonstrado no item “Posição líquida de ativos e passivos financeiros” deste documento. Os efeitos da variação cambial dos empréstimos não tiveram impactos no caixa, conforme demonstrado no gráfico a seguir:



4.9 Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia registrou uma despesa de R\$ 163,9 milhões com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido em 30 de junho de 2026 no Consolidado (despesa de R\$ 117,6 milhões em 30 de junho de 2025) conforme detalhado abaixo:

- Imposto Corrente: atingiu R\$ 145,8 milhões de despesa, sendo esta gerada principalmente pela Controladora (despesa de R\$ 169,3 milhões em 30 de junho de 2025);
- Imposto Diferido: totalizou uma despesa de R\$ 18,1 milhões, sem impacto no caixa, composto principalmente pela movimentação de provisões, créditos fiscais e prejuízo fiscal a compensar de controladas (receita de R\$ 51,7 milhões em 30 de junho de 2025).

Informações adicionais sobre o Imposto de Renda e Contribuição Social estão disponíveis na nota explicativa nº 11 das Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2026.

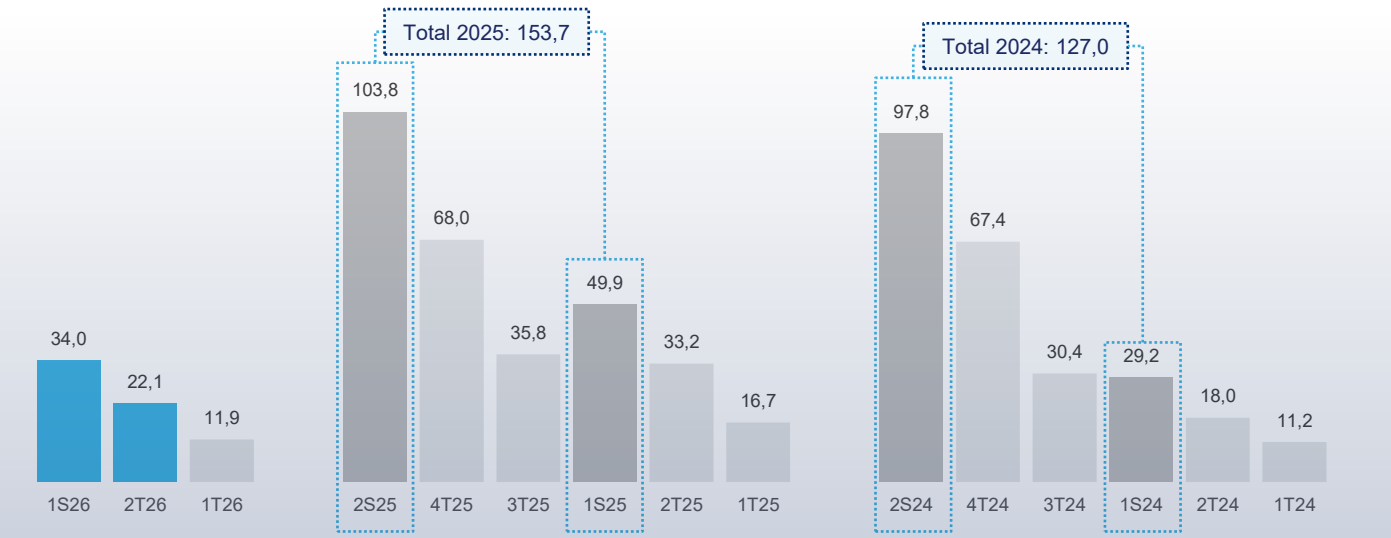
4.10 Investimentos

Na tabela abaixo apresentamos os montantes destinados para os investimentos, bem como a depreciação total acumulada nos períodos apresentados:

Investimentos & Depreciação (R\$ milhões)	2T26	2T25	1S26	1S25
Investimentos	22,1	33,2	34,0	49,9
Depreciação total	26,6	25,7	53,2	56,2
% da Receita líquida de vendas	1,7%	2,4%	1,3%	1,9%
Receita líquida de vendas	1.332,2	1.369,2	2.588,6	2.635,8

No primeiro semestre de 2026, os investimentos realizados foram destinados aos equipamentos para pesquisa e desenvolvimento, renovação e adequação de máquinas e equipamentos visando aumento de produtividade e qualidade, novos produtos, melhorias em edificações, tecnologia da informação, entre outros.

Conforme gráfico abaixo, o volume de investimentos apresenta uma sazonalidade natural entre os trimestres, característica observada de forma recorrente no histórico da Companhia. Dessa forma, oscilações entre períodos específicos devem ser analisadas à luz dessa dinâmica temporal dos desembolsos, que tendem a ocorrer de forma não linear ao longo do exercício. Assim, variações pontuais entre trimestres ou semestres não necessariamente refletem alterações na estratégia de investimentos da Companhia, mas sim a distribuição natural das aplicações de capital ao longo do ano.

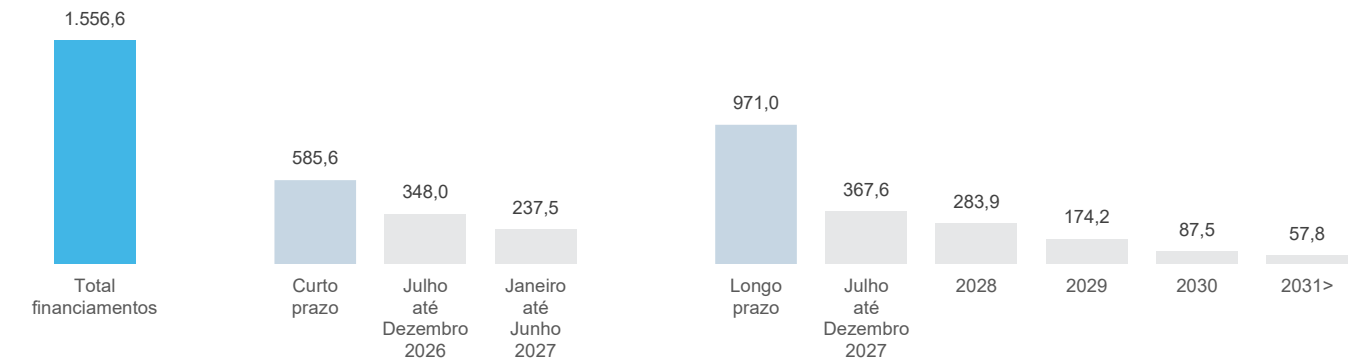


4.11 Posição líquida de ativos e passivos financeiros

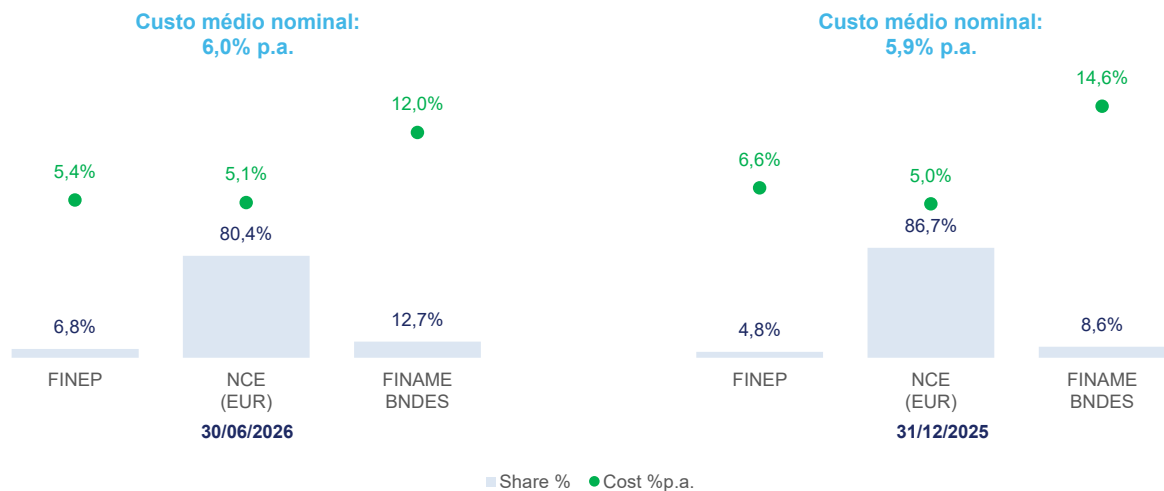
Ao final do 1S26 a dívida líquida da Companhia se apresentou conforme tabela abaixo:

Posição líquida de Ativos e Passivos Financeiros (R\$ milhões)	30.06.2026 (a)	31.12.2025 (b)	Variação (a-b)
Caixa e equivalentes / mútuo (i):	499,7	658,7	(159,0)
Financiamentos (ii):	(1.556,6) 100,0%	(1.614,1) 100,0%	57,4
Curto prazo	(585,6) 37,6%	(746,3) 46,2%	160,7
Longo prazo	(971,0) 62,4%	(867,7) 53,8%	(103,3)
Mútuo a pagar (iii):	(46,2)	(43,1)	(3,1)
Posição líquida (i – ii - iii):	(1.103,1)	(998,4)	(104,7)
Dívida líquida / EBITDA ajustado	1,05x	0,96x	

Ao final do 1S26 os vencimentos das operações alocadas nos curto e longo prazos representam 37,6% e 62,4%, respectivamente, dos financiamentos conforme apresentado no quadro a seguir:



Os gráficos a seguir demonstram a composição dos financiamentos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, por tipo de *funding* com seus respectivos custos, bem como o custo médio ponderado:



4.12 Controlada MAHLE Argentina S.A.

Conforme requerido pelas normas internacionais de contabilidade e legislação local, a Controlada MAHLE Argentina S.A. mantém seus registros contábeis na moeda funcional no ambiente econômico principal no qual a entidade opera, ou seja, em “Pesos Argentinos”, as quais são expressas em termos da unidade de mensuração corrente no final do período, que considera a atualização dos ativos e passivos não monetários pela aplicação do Índice Geral de Preços ao Consumidor na Argentina, conforme requerido pelo IAS–29 - *Financial Reporting in Hyperinflation Economies* e/ou CPC 42 – Contabilidade em Economia Hiperinflacionária. O efeito dessa atualização monetária é reconhecido nas demonstrações financeiras da Controladora na linha de “Ganho na posição monetária líquida em controlada no exterior”, conforme resumo abaixo:

(R\$ milhões)	2T26	2T25	1S26	1S25
Efeito líquido do IAS 29 na demonstração financeira individual da MAHLE Argentina	(14,1)	(18,2)	(33,8)	(38,6)
Efeito do IAS 29 no cálculo da equivalência patrimonial na controlada	20,9	22,7	46,3	45,5
Efeito líquido na Controlada do IAS 29 no investimento- reflexo	0,2	0,2	0,4	0,4
Efeito líquido do IAS 29 nos ativos não monetários da Controlada	7,0	4,7	12,9	7,3
Efeito do IAS29 no Consolidado, que representa a recomposição inflacionária sobre os ativos não monetários da controlada	8,5	17,7	23,3	25,0
Ganhos na posição monetária líquida em controlada no exterior	15,5	22,4	36,2	32,3

Para fins de conversão das informações financeiras da controlada na Argentina da moeda funcional (“Pesos Argentinos”) para a moeda de apresentação (“Reais”), os efeitos da conversão de suas informações financeiras são reconhecidos na rubrica de ajustes acumulados de conversão, em “Ajuste de avaliação patrimonial” do Patrimônio Líquido. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional “pesos argentinos” pela taxa de câmbio em cada trimestre, conforme publicado pelo Banco Central Argentino.

4.13 Aquisições realizadas em 2024

No 1S26, os negócios adquiridos apresentaram desempenho em linha com as premissas de receita consideradas nos [respectivos estudos de valuation](#), demonstrando a resiliência das operações e a adequada execução dos planos de integração.

No âmbito da rentabilidade, o EBIT apurado superou as estimativas originalmente consideradas nas avaliações econômicas que suportaram as transações, evidenciando a captura de sinergias operacionais, maior eficiência na gestão de custos e despesas, bem como a efetiva implementação das iniciativas de criação de valor previstas na tese de investimento.

Os resultados reforçam a solidez dos fundamentos estratégicos que embasaram as aquisições e demonstram a capacidade dos negócios adquiridos de entregar rentabilidade acima dos níveis originalmente projetados.

4.14 Resultado versus Efeitos IAS29 e Aquisições realizadas em 2024

Para facilitar a compreensão dos impactos do CPC 42 (IAS 29) nas demonstrações, a coluna "IAS29 Hiperinflação Argentina" das tabelas a seguir apresentam, de forma segregada, todos os efeitos decorrentes da aplicação da norma, incluindo a atualização de ativos e passivos não monetários reconhecida no resultado.

Ainda, apresentamos as variações positivas entre os resultados auferidos das aquisições versus os montantes projetados nos valuations.

Síntese de Resultados (R\$ milhões)	Conforme Demonstrações Financeiras publicadas							
	Somente para efeito de comparação							
	2T26	IAS-29 Hiperinflação Argentina	Aquisições 2024 Δ valuation	2T26 Ajustado	2T25 ajustado	IAS-29 Hiperinflação Argentina	Aquisições 2024 Δ valuation	2T25
Receita operacional líquida	1.332,2	(12,1)	0,0	1.320,1	1.324,2	(13,9)	(31,1)	1.369,2
Lucro bruto	385,2	11,0		396,2	388,6	16,5		372,1
SG&A, outras receitas (despesas) operacionais, e equivalência patrimonial	(155,5)	1,5		(154,0)	(162,2)	1,7		(163,9)
Ganhos na posição monetária líquida em controlada no exterior (resultado operacional)	15,5	(15,5)		-	-	(22,4)		22,4
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e IR/CS (EBIT)	245,2	(3,0)		242,2	226,4	(4,2)		230,6
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(0,5)	(4,0)		(4,5)	(41,2)	(0,5)		(41,7)
Imposto de renda e contribuição social	(85,1)	-		(85,1)	(62,2)	-		(62,2)
Lucro líquido	159,6	(7,0)	(11,3)	141,3	117,3	(4,7)	(4,7)	126,7
EBITDA	277,3	(3,1)		274,2	256,6	(4,4)		261,0
Margem bruta	28,9%			30,0%	28,7%			27,2%
Margem EBITDA	20,8%			20,8%	18,9%			19,1%

Síntese de Resultados (R\$ milhões)	Conforme Demonstrações Financeiras publicadas							
	Somente para efeito de comparação							
	1S26	IAS-29 Hiperinflação Argentina	Aquisições 2024 Δ valuation	1S26 ajustado	1S25 ajustado	IAS-29 Hiperinflação Argentina	Aquisições 2024 Δ valuation	1S25
Receita operacional líquida	2.588,6	(16,0)	0,0	2.572,6	2.566,0	(16,6)	(53,2)	2.635,8
Lucro bruto	725,0	25,0		750,0	748,8	24,0		724,8
SG&A, outras receitas (despesas) operacionais, e equivalência patrimonial	(298,8)	1,9		(296,9)	(322,4)	2,0		(324,4)
Ganhos na posição monetária líquida em controlada no exterior (resultado operacional)	36,2	(36,2)		-	-	(32,3)		32,3
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e IR/CS (EBIT)	462,4	(9,3)		453,1	426,4	(6,3)		432,7
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	75,3	(3,6)		71,7	(30,5)	(0,9)		(29,6)
Imposto de renda e contribuição social	(163,9)	-		(163,9)	(117,6)	-		(117,6)
Lucro líquido	373,8	(12,9)	(21,3)	339,6	265,6	(7,2)	(12,7)	285,5
EBITDA	526,7	(9,3)		517,4	491,9	(6,3)		498,2
Margem bruta	28,0%			29,2%	28,6%			27,5%
Margem EBITDA	20,3%			20,1%	18,8%			18,9%

4.15 Necessidade de Capital de Giro (NCG)

À tabela abaixo demonstra a Necessidade de Capital de Giro da Companhia, apresentando a composição dos ativos e passivos circulantes operacionais e sua variação nos períodos apresentados.

(R\$ milhões)	1S26	1S25
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	872,1	913,6
Estoques	817,9	927,1
A Total de Recursos Aplicados	1.690,0	1.840,7
Fornecedores	595,6	622,1
M&A: saldo a pagar das aquisições MAHLE Compressores do Brasil Ltda. e MAHLE <i>Aftermarket</i> Thermal Brasil Ltda.	-	245,9
B Total de Fontes de Recursos	595,6	868,0
NCG (A – B)	1.094,4	972,7
Análise de circulação (em dias)	1S26	1S25
Dias recebimento – “DSO”	54	55
Dias pagamento (sem M&A) – “DPO”	58	59
Dias estoque – “DIO”	79	87
Ciclo financeiro (DSO + DIO – DPO)	75	83

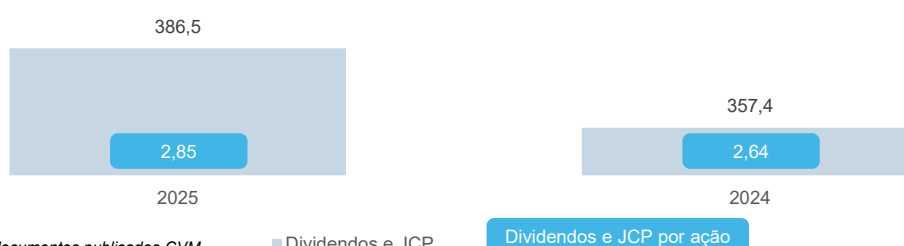
-9,6%

4.16 Remuneração dos acionistas

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 29 de abril de 2026 foi aprovada a distribuição de dividendos adicionais no valor de R\$ 275,9 milhões, sendo este saldo remanescente de 2025, e que somados às distribuições já declaradas totalizam R\$ 386,5 milhões, representando 63,5% de distribuição do Lucro Líquido do exercício (após as deduções legais).

Para mais informações acerca de proventos acesse o link: <https://ri.mahle.com.br/acoes/historico-de-proventos/>

A evolução da remuneração aos acionistas, por meio de dividendos e juros sobre capital próprio (JCP), é apresentada a seguir, conforme a proposta da Administração da Companhia para a destinação dos resultados referentes aos exercícios sociais de 2024 e 2025.



Fonte: MAHLE Metal Leve, documentos publicados CVM

5. Relações com Investidores e Mercado de Capitais

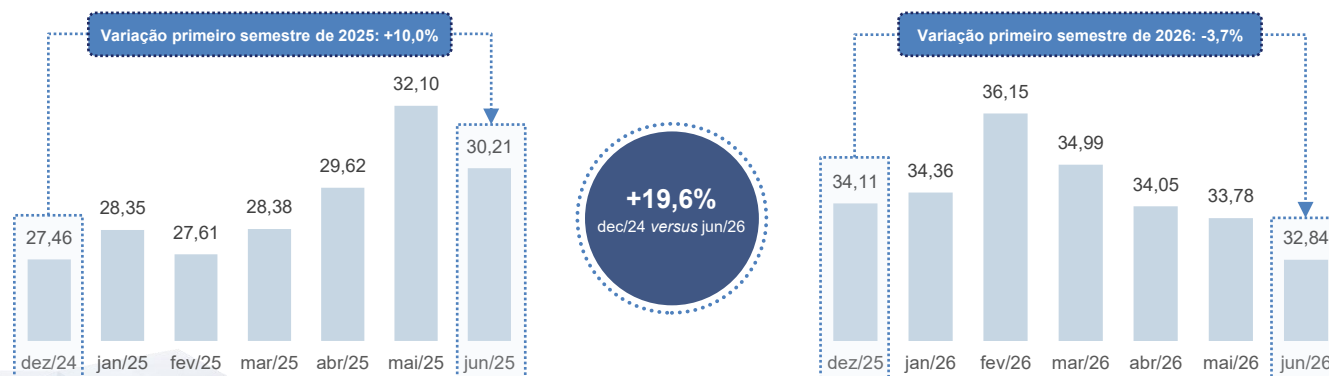
Durante o primeiro semestre de 2026, o Departamento de Relações com Investidores da Companhia manteve uma agenda ativa de interações com investidores e com o mercado em geral. As participações em reuniões e eventos ocorreram de forma presencial e remota, com o objetivo de fortalecer o relacionamento com os diversos participantes do mercado de capitais e com públicos estratégicos, bem como de proporcionar um entendimento claro, consistente e atualizado sobre os fundamentos e a estratégia da Companhia.

Por meio dessas iniciativas, o Departamento de Relações com Investidores reafirma sua missão de promover a transparência, estimular o diálogo contínuo com o mercado e contribuir para a adequada avaliação da Companhia pelos participantes do mercado de capitais.

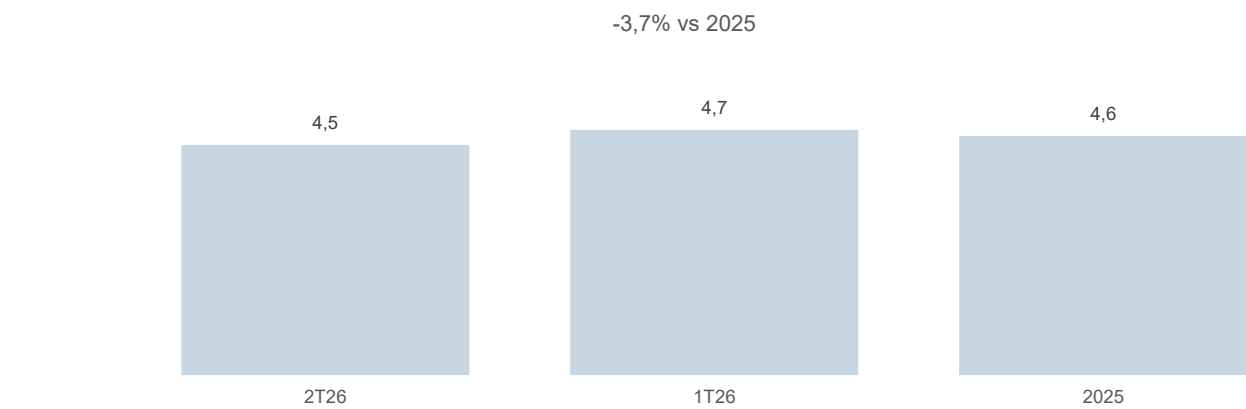
Abaixo listamos a participação da LEVE3 nas carteiras teóricas vigentes dos índices da B3:

Índices de Governança				Índices amplos	Índices de segmentos setoriais			
IGC-NM B3	IGC B3	IGCT B3	ITAG B3	IBRA B3	SMLL B3	IDIV B3	ICON B3	INDX B3

A seguir é apresentado o desempenho da ação LEVE3 durante os primeiros semestres de 2025 e 2026:

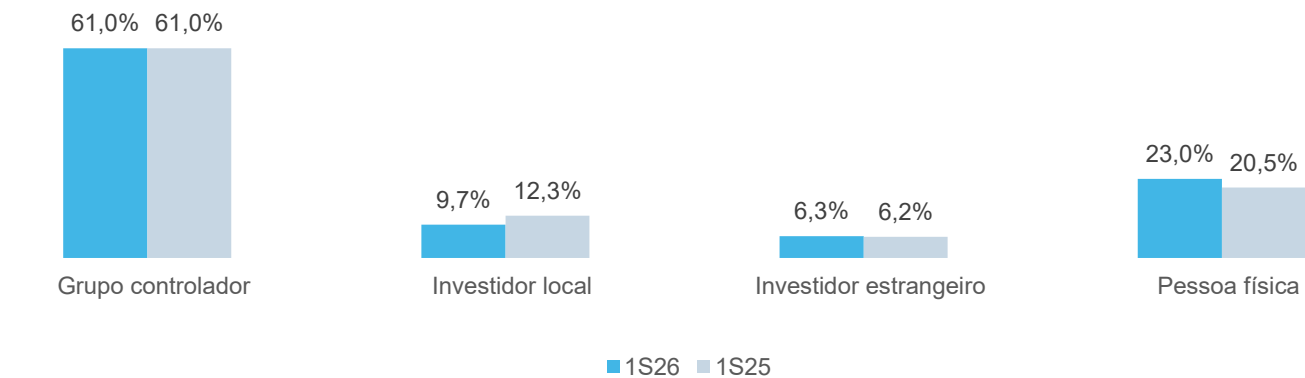


A seguir apresentamos a evolução do valor de mercado da Companhia (*Market Cap*¹) nos últimos anos. Ao final do 2T26, o valor de mercado atingiu R\$ 4,5 bilhões, representando variação de -3,7% em relação a 2025. A série histórica evidencia oscilações ao longo do período, com recuperação mais recente frente ao ano anterior, em um contexto de variações nas condições de mercado.

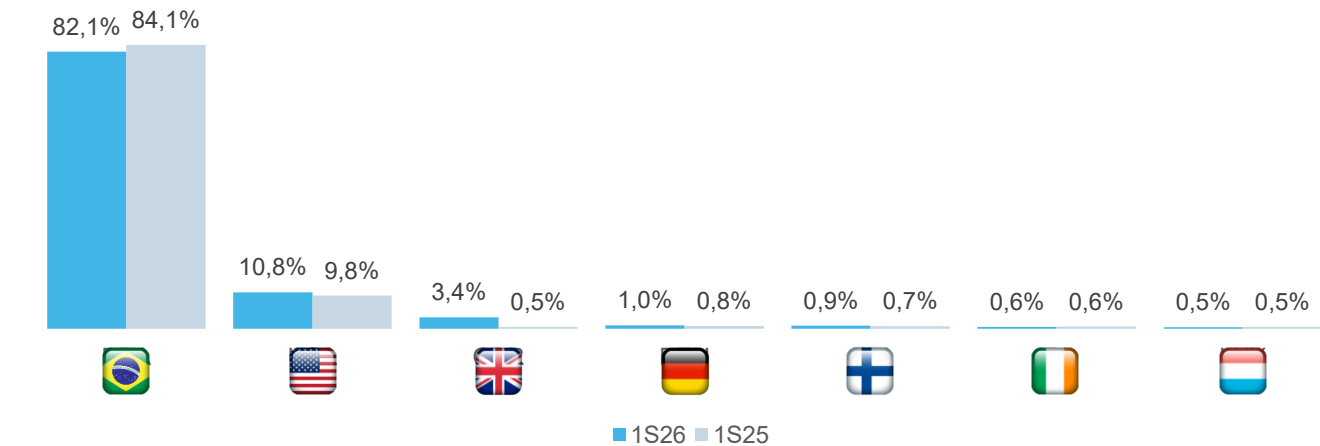


¹ Preço ação x quantidade ações
Fonte: Economática

O gráfico a seguir apresenta o perfil dos acionistas em relação à quantidade de ações da Companhia e do *free-float* ao final dos períodos:



A seguir é apresentada a composição geográfica dos investidores que compõem a base acionária (*“free float”*) ao final do 1S26, em comparação ao 1S25. A estrutura apresenta investidores locais, participação internacional, refletindo uma base acionária diversificada e com presença global. As variações observadas entre os períodos foram pontuais, sem alterações significativas no perfil geral de distribuição geográfica dos acionistas.



6. Auditores Independentes

Em conformidade com a Resolução CVM 162/22, a Companhia e suas controladas têm como procedimento assegurar-se de que a prestação de outros serviços pelos auditores não venha gerar conflito de interesses e afetar a independência e a objetividade necessária aos serviços de Auditoria Independente.

Durante o primeiro semestre de 2026, a Companhia não contratou outros serviços de seus auditores Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda, não havendo, portanto, situação que gere conflito de interesses nos termos da referida Resolução.

7. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Resolução CVM 80/22, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as demonstrações financeiras intermediárias relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2026 e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

8. Agradecimento

A Administração da Companhia agradece o apoio e a confiança que recebeu de seus colaboradores, acionistas, clientes e fornecedores durante os primeiros seis meses de 2026.

A Administração

9. Anexos

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e relatório da Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda estão disponíveis no site da CVM (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>), e no site da B3 (<https://www.b3.com.br>). Ainda, acesse as informações através da Central de Resultados no website de Relações com Investidores da Companhia através do link <https://ri.mahle.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>, ou use o QR Code ao lado.



Marcas comercializadas pela MML

BEHR®

CLEVITE®

cofap®

IZUMI®

**METAL
LEVE®**

MAHLE®

9.1 Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial (consolidado) (R\$ milhões)	30.06.2026	31.12.2025
Ativo	3.859,9	3.793,6
Circulante	2.406,4	2.302,0
Caixa e equivalentes de caixa	58,4	27,2
Títulos e valores mobiliários	11,1	23,4
Aplicações Financeiras	430,2	608,1
Dividendos e Juros sobre Capital próprio a receber	-	0,3
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	872,1	691,6
Estoques	817,9	754,7
Outros tributos a recuperar	106,4	90,9
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	74,8	77,3
Outros Ativos	35,5	28,5
Não circulante	1.453,5	1.491,6
Ativo fiscal diferido	114,4	129,5
Outros tributos a recuperar	18,7	29,5
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	12,9	14,3
Depósitos judiciais vinculados a processos judiciais	23,4	26,2
Investimentos	67,9	60,9
Imobilizado	706,5	724,1
Intangível	388,5	389,0
Ativos de direito de uso	38,0	39,0
Outros Ativos	83,0	79,2
Passivo	3.859,9	3.793,6
Circulante	1.687,7	1.819,0
Obrigações sociais e trabalhistas	187,7	147,8
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	595,6	542,4
Impostos e contribuições à recolher	68,0	65,9
Empréstimos e financiamentos	585,6	746,3
Passivo de arrendamento	20,0	18,4
Provisões	92,8	106,9
Outros passivos	138,0	191,3
Não circulante	1.205,9	1.110,8
Empréstimos e financiamentos	971,0	867,7
Passivo de arrendamento	22,2	25,2
Provisões para contingências	209,7	211,1
Outros passivos	3,0	6,8
Patrimônio líquido consolidado	966,3	863,8
Capital social	1.392,8	1.392,8
Reservas de lucros	408,0	408,0
Dividendos adicionais propostos	-	241,7
Lucros/prejuízos acumulados	374,6	-
Transações de capital	(345,5)	(345,5)
Ajustes de avaliação patrimonial	27,3	28,8
Ajustes acumulados de conversão	(893,1)	(864,3)
Participação dos acionistas não controladores	2,1	2,3

9.2 Demonstração do Resultado do Exercício

Demonstração do Resultado (Consolidado) (R\$ milhões)	30.06.2026	30.06.2025	Var.
Receita operacional líquida	2.588,6	2.635,8	-1,8%
Custo das vendas e dos serviços prestados	(1.863,6)	(1.911,0)	-2,5%
Lucro bruto	725,0	724,8	0,0%
Despesas/receitas operacionais	(262,6)	(292,1)	-10,1%
Despesas com vendas e distribuição	(166,8)	(195,0)	-14,4%
Despesas gerais e administrativas	(96,6)	(89,0)	8,5%
Despesas para pesquisas de tecnologia e produtos	(36,4)	(33,2)	9,6%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(7,1)	(10,7)	-34,0%
Ganhos na posição monetária líquida em controlada no exterior	36,2	32,3	11,6%
Resultado de equivalência patrimonial	8,1	3,5	128,2%
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e imposto de renda e contribuição social	462,4	432,7	6,9%
Receitas financeiras	212,0	223,3	-5,1%
Despesas financeiras	(136,8)	(252,9)	-45,9%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	537,7	403,1	33,4%
Correntes	(145,7)	(169,3)	-13,8%
Diferidos	(18,1)	51,7	-135,3%
Lucro líquido do período	373,8	285,5	31,0%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	373,8	285,5	31,1%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	(0,0)	0,1	0,0%
Lucro básico e diluído por ação (em Reais)	1,17680	0,93510	25,8%

9.3 Demonstração do Fluxo de Caixa

Demonstração do Fluxo de Caixa (Consolidado)	30.06.2026	30.06.2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	537,6	403,0
Depreciações e amortizações	64,5	65,5
Resultado da equivalência patrimonial	(8,1)	(3,5)
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidas	(60,9)	18,4
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros derivativos	(12,7)	(5,7)
Resultado na venda de ativo imobilizado	0,7	(0,3)
(Reversão) constituição de provisão para perdas ao valor recuperável de contas a receber	(0,3)	(2,4)
Constituição de provisão para contingências e riscos fiscais	9,9	(3,5)
(Reversão) constituição de provisão para garantias	(6,5)	0,4
Constituição de provisão diversas	45,1	38,8
Ajuste ao valor recuperável no imobilizado e intangível	(1,0)	(0,6)
(Reversão) de provisão para perdas nos estoques	0,1	1,1
Juros incorridos de passivo de arrendamento	3,0	2,7
(Ganhos) na posição monetária líquida	(12,7)	(7,2)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro	558,5	506,7
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	(193,7)	(171,4)
Estoques	(80,8)	(149,5)
Tributos a recuperar	(7,3)	(50,5)
Outros ativos	(9,7)	(39,2)
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	78,3	144,2
Obrigações sociais e trabalhistas	41,2	29,8
Impostos e contribuições a recolher	6,2	(2,2)
Outros passivos	(79,3)	(78,6)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	313,4	189,3
Imposto de renda e contribuição social pagos sobre o lucro	(123,7)	(95,7)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	189,7	93,6
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades de investimento	(37,1)	(21,2)
Caixa despendido na aquisição de coligada - Arco Climatização S.A.	(1,6)	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio líquidos, recebidos de controlada e coligada	1,1	2,9
Empréstimos concedidos a Partes Relacionadas	-	(188,1)
Liquidação de empréstimos de Partes Relacionadas	-	212,6
Adições ao imobilizado	(47,3)	(64,3)
Adições ao intangível	(0,1)	(0,0)
Aquisição de títulos e valores mobiliários	(10,8)	(33,8)
Liquidação de títulos e valores mobiliários	21,5	49,3
Recebimentos por vendas de ativo imobilizado	-	0,3
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(283,5)	46,5
Ingressos de financiamentos	383,1	349,4
Amortização de principal de financiamentos	(308,5)	(10,6)
Amortização de juros de financiamentos	(50,7)	(13,2)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(299,9)	(280,7)
Obtenção de empréstimos de Partes Relacionadas	260,1	89,4
Pagamento de empréstimos de Partes Relacionadas	(254,5)	(76,9)
Pagamento de principal e juros – arrendamento	(13,1)	(10,9)
Efeito da variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa	(15,4)	(8,3)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(146,4)	110,6
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	635,3	291,8
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	488,6	164,9
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(146,7)	(126,9)